

Informação de imprensa

Junho/2019

Gestão sustentável do ciclo de vida do plástico colabora com o uso inteligente dos recursos e reduz seu impacto na natureza

- **Economia circular estimula o uso prolongado e mais eficiente do plástico**
- **Reciclagem química oferece alternativa sustentável ao transformar plásticos misturados em energia**
- **Com a compostagem adequada, bioplásticos se transformam em adubo**

O Dia Mundial do Meio Ambiente é a principal data da Organização das Nações Unidas em prol da proteção do meio ambiente. Para a BASF, ter sucesso no longo prazo significa que nossos produtos, soluções e tecnologias agregam valor ao meio ambiente, à sociedade e à economia. Somos referência em sustentabilidade e queremos aumentar cada vez mais a sua importância em nossos processos de tomada de decisões e modelos de negócio. Queremos contribuir para um mundo que proporciona um futuro viável com qualidade de vida para todos. É por isso que oferecemos produtos e soluções que fazem o melhor uso dos recursos disponíveis.

Continuamente, são desenvolvidas melhorias em nossas operações que proporcionem eficiência. Isso inclui a redução do consumo e da geração de resíduos, assim como a sua reutilização. Atualmente, a taxa de reciclagem de resíduos da empresa na América do Sul atinge 79%. Programas como o Zero Aterro buscam encontrar alternativas mais sustentáveis para a destinação de resíduos

sólidos. Na fábrica de Jaboatão dos Guararapes (PE), por exemplo, as alternativas desenvolvidas já permitiram zerar a quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros industriais em 2018.

A atuação da empresa se estende a toda a cadeia de valor. A gestão sustentável do ciclo de vida do plástico, por exemplo, é um desafio para os setores público, privado e para a sociedade e, para isso, entender de onde vem o resíduo é fundamental. Os plásticos oferecem vantagens indispensáveis que contribuem para economizar recursos e trazer benefícios em saúde, segurança e conveniência para a sociedade. Além de estar presente na conservação de alimentos e na aplicação de medicamentos, por exemplo, reduz o consumo de combustíveis ao deixar veículos mais leves.

Tais benefícios podem ser contraditórios caso os plásticos e seus resíduos não sejam usados, descartados ou reciclados de maneira responsável. Pesquisas realizadas pela Ocean Conservancy mostram que os plásticos nos oceanos se originam predominantemente dos resíduos em terra. A maior parte é disseminada pelos rios, muitos deles que percorrem áreas com alta densidade populacional onde há falta de infraestrutura adequada para coleta e reciclagem de resíduos. Diante disso, para que toda a cadeia seja impactada, diferentes segmentos que trabalham com o plástico estão se unindo para ampliar a efetividade dos esforços na gestão sustentável do ciclo de vida desse produto.

Economia circular

No início de 2019, a BASF se tornou cofundadora da aliança global pelo fim dos resíduos plásticos, a fim de promover soluções que reduzam os resíduos plásticos descartados no meio ambiente, principalmente nos oceanos. A [Alliance to End Plastic Waste](#) (AEPW), uma organização sem fins lucrativos com mais de 20 empresas, se comprometeu com mais de 1 bilhão de dólares e tem a meta de investir até 1,5 bilhão de dólares nos próximos cinco anos para ajudar a reduzir o resíduo plástico no meio ambiente. Ao longo dos próximos meses, novas soluções serão desenvolvidas e colocadas em escala para minimizar e manejar o resíduo plástico, incluindo a promoção de soluções para plásticos já utilizados, aplicando o conceito de economia circular – ou seja, manter os recursos em uso o maior tempo possível e utilizá-los da maneira mais eficiente em todo seu ciclo de vida.

Reciclagem química

A BASF segue comprometida ainda com o manejo responsável de plásticos, incentivando a criação de círculos fechados onde ele possa ser usado como uma nova matéria-prima. A reciclagem química é uma maneira inovadora de reutilizar os resíduos plásticos, sobretudo plásticos misturados. Dependendo da região, estes tipos de resíduos são geralmente enviados para aterros ou incinerados com recuperação energética. Mas a reciclagem química oferece uma alternativa mais sustentável: usando processos termoquímicos, esses plásticos podem ser utilizados para produzir gás de síntese ou óleo de pirólise.

A partir do projeto ChemCycling, as matérias-primas recicladas podem ser usadas como insumos na produção da BASF, substituindo parcialmente os recursos fósseis. Na fase piloto, clientes da empresa de diversos segmentos já haviam fabricado artigos a partir de plásticos reciclados quimicamente, incluindo embalagens para laticínios, prateleiras para refrigeradores e placas de isolamento térmico. A BASF também está implementando ativamente o programa internacional Operation Clean Sweep® em todas as suas unidades de produção de pellets de plástico no mundo, visando prevenir a perda de pellets ao longo da cadeia de valor, por meio de medidas comportamentais, organizacionais e técnicas. Além disso, a BASF participa de várias iniciativas e projetos de associações sobre manejo de resíduos e economia circular, tais como [World Plastics Council](#) e [Ellen MacArthur Foundation](#).

Plástico que vira adubo

A BASF também é uma das pioneiras na adoção dos bioplásticos a partir do poliéster biodegradável e compostável ecoflex®. A empresa desenvolveu o inovador polímero compostável, chamado ecovio®, também obtido de matérias-primas renováveis à base de milho. Com a compostagem adequada, ao final da sua vida útil, o ecovio® se transforma em adubo que pode ser utilizado como fertilizante para o solo. Além de ser uma alternativa mais sustentável aos plásticos convencionais, devido ao seu menor impacto ambiental, proporciona a redução de sua pegada de carbono. Atualmente, o produto já é utilizado no país para a produção de copos e sacos compostáveis, que possibilitam a coleta seletiva de resíduos orgânicos.

Compartilhando conhecimento

Com o compromisso de compartilhar conhecimento com a sociedade, em 2005 a BASF instituiu a [Fundação Espaço ECO](#) (FEE), organização sem fins lucrativos que se utiliza de métodos científicos para avaliar o ciclo de vida e medir impactos. Estudos realizados pela FEE para o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) contribuíram, por exemplo, para demonstrar os benefícios da gestão responsável de resíduos pós-consumo – como embalagens plásticas vazias de defensivos agrícolas – e para avaliar a ecoeficiência de produtos que utilizam matéria-prima reciclada. A FEE atua como consultoria para sustentabilidade, desenvolvendo projetos customizados para organizações medirem e compreenderem impactos ambientais, sociais e econômicos de seus produtos e processos, sempre com base no pensamento de ciclo de vida.

Sobre a BASF

Na BASF criamos química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com proteção ambiental e responsabilidade social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 122 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 6 segmentos: Químicos, Materiais, Soluções Industriais, Tecnologias de Superfície, Nutrição e Care e Soluções para Agricultura. A BASF registrou vendas de € 63 bilhões em 2018. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS) e como American Depositary Receipts (BASFY) nos Estados Unidos. Para mais informações, acesse: www.basf.com/br

Sobre a Fundação Espaço ECO®

Na Fundação Espaço ECO (FEE), atuamos como consultoria para sustentabilidade, desenvolvendo projetos customizados para organizações medirem e compreenderem impactos ambientais, sociais e econômicos de seus produtos e processos - com base no pensamento de Ciclo de Vida. Nossa equipe oferece conhecimento para cocriar soluções a uma sociedade em constante evolução, visando apoiar os gestores em suas decisões estratégicas e conscientizar os cidadãos em suas escolhas. Ainda oferecemos soluções que apoiam certificações e protocolos de sustentabilidade, projetos de conservação ambiental e na concepção e mensuração de impacto de projetos socioambientais. Criada e mantida pela BASF desde 2005, com a qualificação de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), atuamos com a missão de “promover o desenvolvimento sustentável no ambiente empresarial e na sociedade”; reinvestindo os recursos obtidos no financiamento de novos estudos, pesquisas e ações que beneficiam toda a sociedade. Conheça mais em: www.espacoeco.org.br, www.linkedin.com/company/22315705/ e em www.facebook.com/fundacaoespacoeco.



Informações para a imprensa - BASF:

Milena Carvalho e Cibele Gandolpho
basfcorp@maquinacohnwolfe.com | +55 (11) 3147-7905 (7413)



Informações para a imprensa - Fundação Espaço Eco (FEE):

Janine Saponara e Camila Tomazetti
janine@lead.com.br | assessoria2@lead.com.br | + 55 (11) 98714-9783 | 97544-0634